

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

Anos de Chumbo

Ditadura Militar

1964 - 1985

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

1 - Antecedentes:

- Esgotamento do populismo: manifestações de massa, greves, agravamento de tensões sociais.
- Temor dos EUA com a possibilidade de “novas revoluções cubanas” na América Latina.
- Apoio de setores civis conservadores ao golpe militar.
- Doutrina de Segurança Nacional é assimilada pelo exército:
 - Guerra total contra o comunismo.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

MUITOS APOIARAM O GOLPE MILITAR...

64 É O BRASIL

1.500 - DESCOBERTA. MATO. SELVA. NADA.
QUATROCENTOS ANOS SE PASSARAM.
QUANTO CUSTOU PARA UM PAÍS COMEÇAR A CRESCER?
PENSE BRASILEIRO. DO NADA SE FEZ 80 MILHÕES.

A SELVA FOI CORTADA.
AO SOM SELVAGEM UNIU-SE O CANTO DO BOIADEIRO.
DA ROCA.
DO MOINHO D'ÁGUA. DO PILÃO.
DO BUM-BUM-BUM SOCANDO O ARROZ.
SOCANDO O CAFÉ.

E UM DIA, AO QUE SE FEZ
FALTAVA.
E CRIOU-SE A INDÚSTRIA.

PENSE BRASILEIRO. DO NADA FEZ-SE UMA NAÇÃO.
PENSE E AJUDE A PAZ.
BRASILEIRO: 64 É O BRASIL.
E DEPENDE DE VOCE.

GRUPO VOTORANTIM

S/A INDUSTRIAS VOTORANTIM
SIDERURGICA BARRA MANSA S/A
CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO
CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A

CHAMA DA PAZ E DA ESPERANÇA



EM 1.500.000 LARES,
TODOS OS DIAS,
ALEGRAM-SE AS DONAS
DE CASA AO CALOR
DA CHAMA ULTRAGAZ

e para todos os milhões
de lares deste fabuloso
país nossa mensagem de
confiança e nossa certeza:

64 – BRASIL CONTINUA



CIA. ULTRAGAZ S/A
27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

2 - O Brasil após o golpe:

- Ranieri Mazzili (presidente da Câmara) assume interinamente.
- Poder de fato = Comando Supremo Revolucionário (exército).
- 09/04/1964: Ato Institucional nº 1 (AI – 1):
 - Demissão de funcionários públicos (civis ou militares) leais ao antigo governo.
 - Cassações de mandatos de opositores do golpe.
 - Prisões de opositores.
 - Eleições indiretas para presidente.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- *Divisões entre os militares:*
 - **SORBONNE:** oriundos da ESG (Escola Superior de Guerra – 1948), intelectuais, veteranos da 2ª Guerra, próximos da UDN, alinhados ideologicamente com os EUA, anticomunistas, partidários de um poder executivo forte e soluções econômicas técnicas.
 - **LINHA DURA:** também anticomunistas, sem ligações diretas com os EUA, nacionalistas, avessos a políticos e a qualquer tipo de democracia.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

OS PRESIDENTES MILITARES:

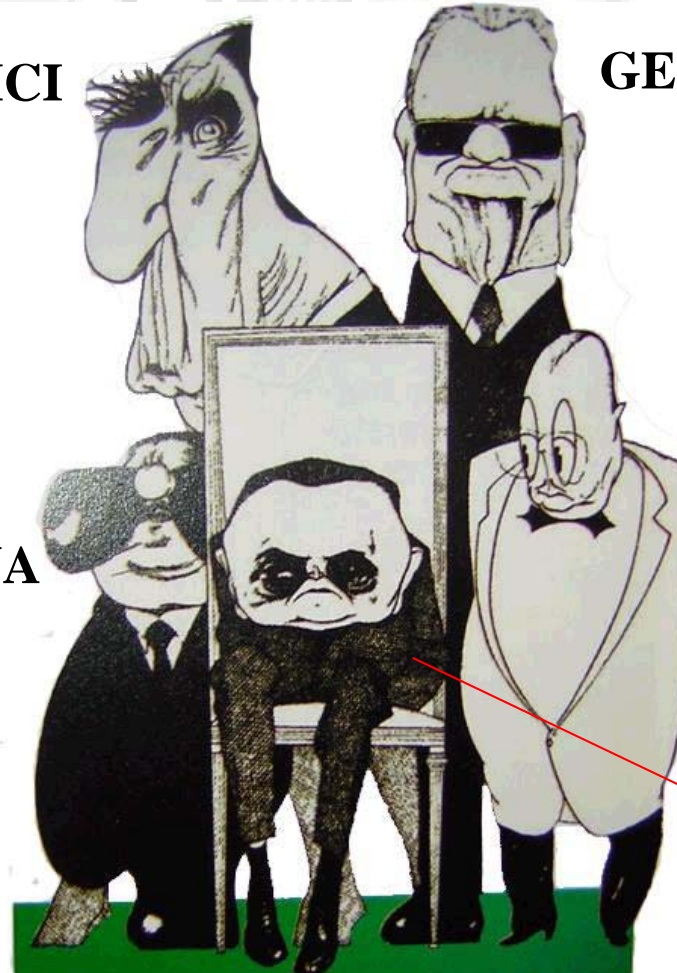
MÉDICI

GEISEL

COSTA E SILVA

FIGUEIREDO

CASTELLO BRANCO



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

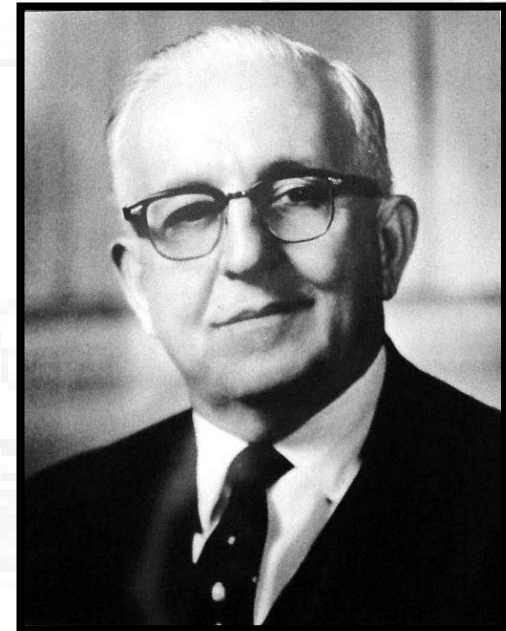
3 - O governo CASTELLO BRANCO (Sorbonne 1964 – 1967):

- *PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo):*
 - Corte de gastos.
 - Aumento de tarifas e impostos.
 - Fim da Lei da Estabilidade.
 - Criação do **FGTS** (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).
 - Aumento salarial (1X ao ano) abaixo da inflação.
 - Restrição de crédito.
 - Arrocho salarial, recessão e desemprego.



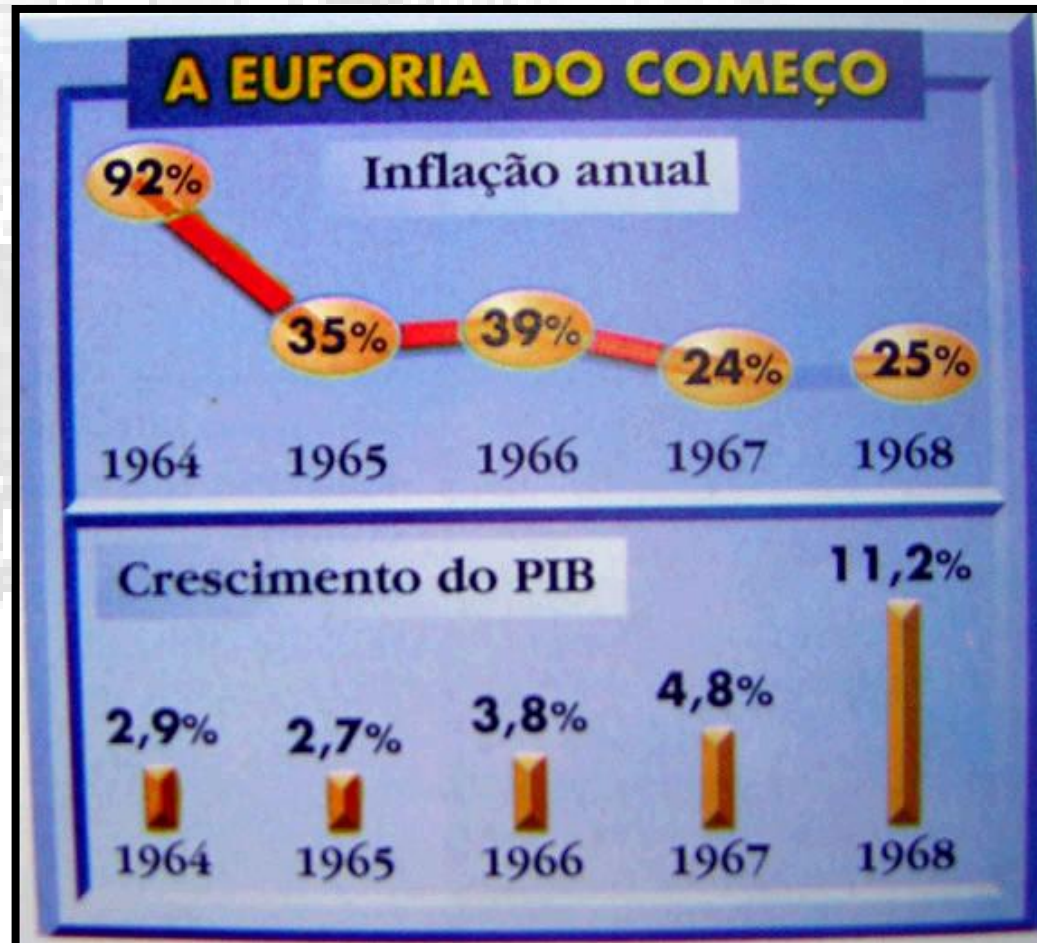
DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Fim da Lei de Remessa de Lucros (1962).
- Desvalorização monetária (cruzeiro novo).
 - Compra de empresas nacionais por estrangeiras.
- Renegociação da dívida externa.
- Novos empréstimos.
- Aproximação cada vez maior com EUA.
 - “O que é bom para os EUA é bom para o Brasil” (Juracy Magalhães – Ministro das Relações Exteriores)



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

EFEITOS DO PLANO ECONÔMICO:

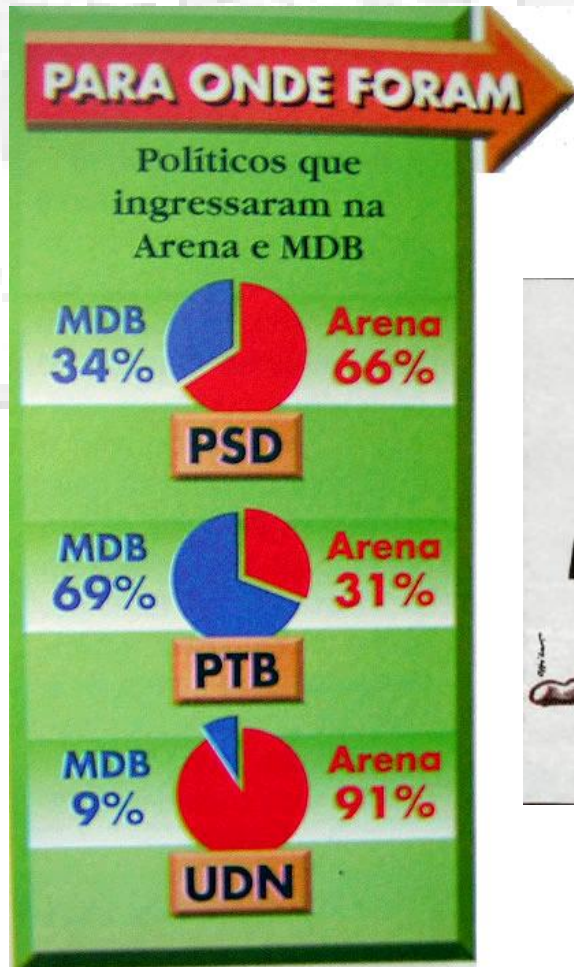


DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Jul/64 – prorrogação do mandato presidencial até mar/67.
- Impopularidade do governo.
- 1965: eleições em 11 Estados.
 - Candidatos governistas perdem em vários.
- Out/65 – AI – 2: *Bipartidarismo*
 - Extinção dos antigos partidos.
 - **ARENA** (Aliança Renovadora Nacional) – partido do governo.
 - **MDB** (Movimento Democrático Brasileiro) – oposição ao governo.
 - Autorização para fechar órgãos legislativos.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

O BIPARTIDARISMO:



PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT

FINADOS

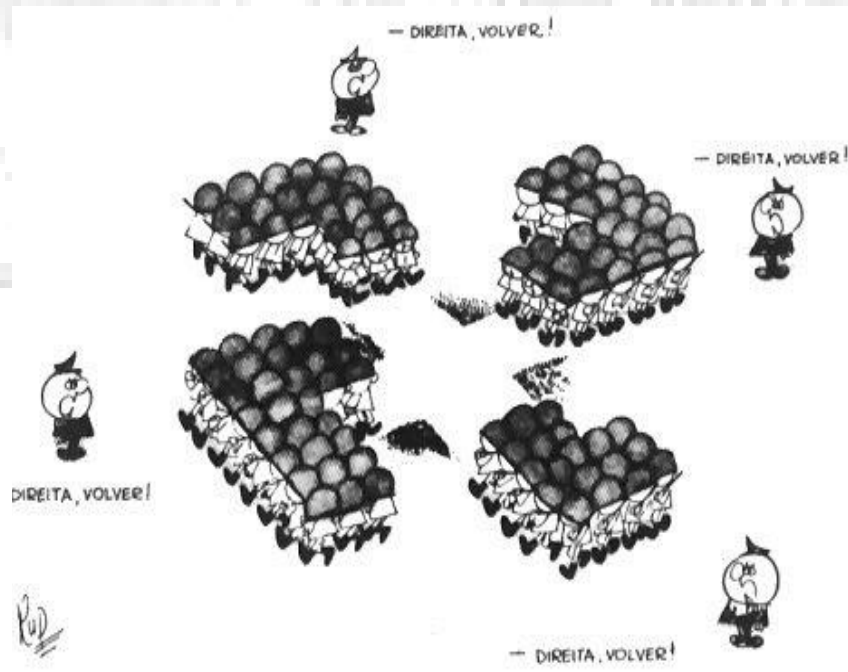
DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Fev/66 – **AI-3: Eleições indiretas para governadores** e indicação de prefeitos de capitais e cidades estratégicas.
- Tentativa frustrada de formação de uma frente oposicionista composta por antigos rivais: Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart – **FRENTE AMPLA.** →



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

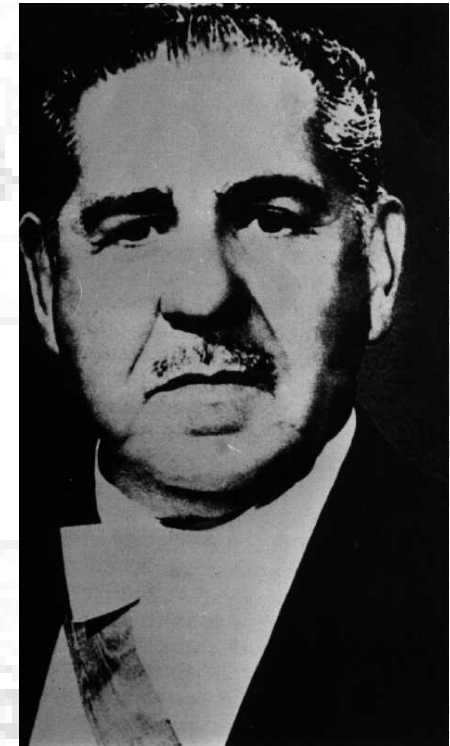
- Constituição de 1967:
 - Fortalecimento do Executivo.
 - Emendas constitucionais a cargo exclusivo do presidente.
 - Incorporação de Atos Institucionais.
- **LSN (Lei de Segurança Nacional)** – defesa da pátria contra o “perigo comunista” (repressão consentida).



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

4 - O governo COSTA E SILVA (Linha Dura 1967 – 1969):

- Manifestações estudantis contra o governo (68).
 - Oposição ao acordo MEC-USAID.
 - Melhor qualidade e preço nos RU's.
 - Assassinato do estudante **Édson Luís** (RJ mar/68) em confronto com a polícia.
- **Passeata dos 100 mil** (RJ jul/68).
- Greves em Osasco (SP), Contagem e Belo Horizonte (MG).
- Ampla repressão do governo.



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

MANIFESTAÇÕES CONTRA O GOVERNO:



Estudante Édson Luís



Missa de 7º dia de Édson Luís

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



Greve em Contagem - MG



**Passeata dos
100 mil**



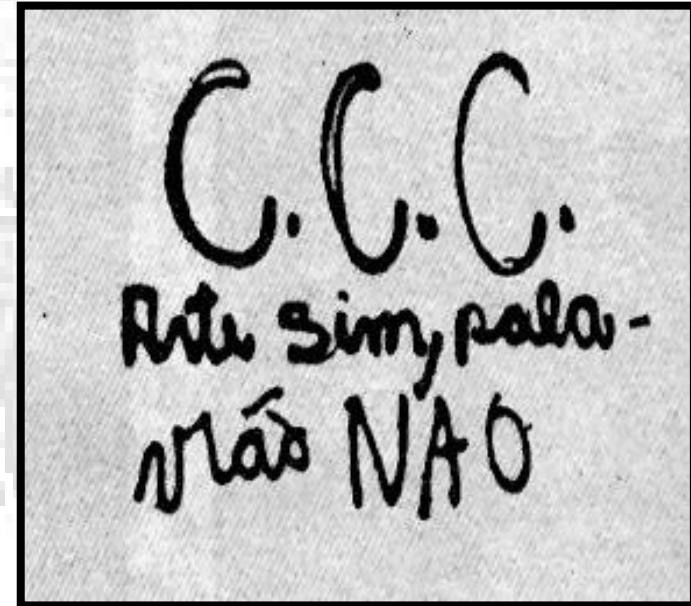
**Manifestação
estudantil**



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



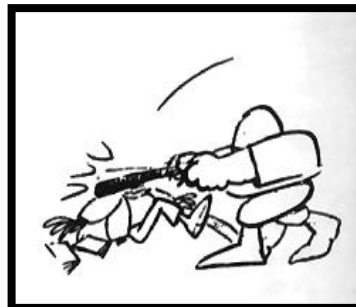
Atritos entre estudantes da USP (oposição aos militares) e MACKENZIE (conservadores e anti-comunistas)



CCC = Comando de Caça aos Comunistas

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

A REPRESSÃO DO GOVERNO:



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Dez/68: AI – 5:
 - **Maior instrumento de repressão da ditadura militar.**
 - Pretexto: discurso do deputado Márcio Moreira Alves (MDB).
 - Fechamento do Poder Legislativo (presidente assume sua função).
 - Suspensão dos direitos políticos e individuais (HÁBEAS CORPUS).
 - Intervenção em Estados e municípios.
 - Permissão para cassar mandatos, demitir, prender, editar leis.
 - Prazo de validade indeterminado.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

O AI – 5:



Deputado Márcio
Moreira Alves

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Início da ação armada contra o governo:
 - ALN, AP, MR-8, VPR, VAR-PALMARES, PCBR.
 - Guerrilha urbana (seqüestros de embaixadores e diplomatas estrangeiros, assaltos a banco).
 - Guerrilha rural (Araguaia – PA)



Marighella - ALN



Assista!!!

**Capitão Carlos Lamarca
VAR - PALMARES**

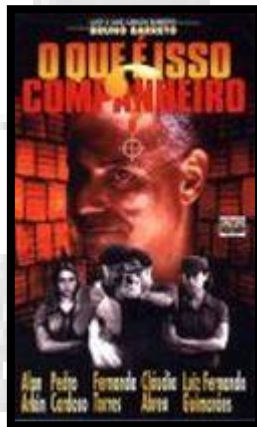


DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

A GUERRILHA DE ESQUERDA:



C. B. Elbrick –
embaixador dos EUA
seqüestrado pelo MR-8
e ALN em troca da
soltura de presos
políticos.



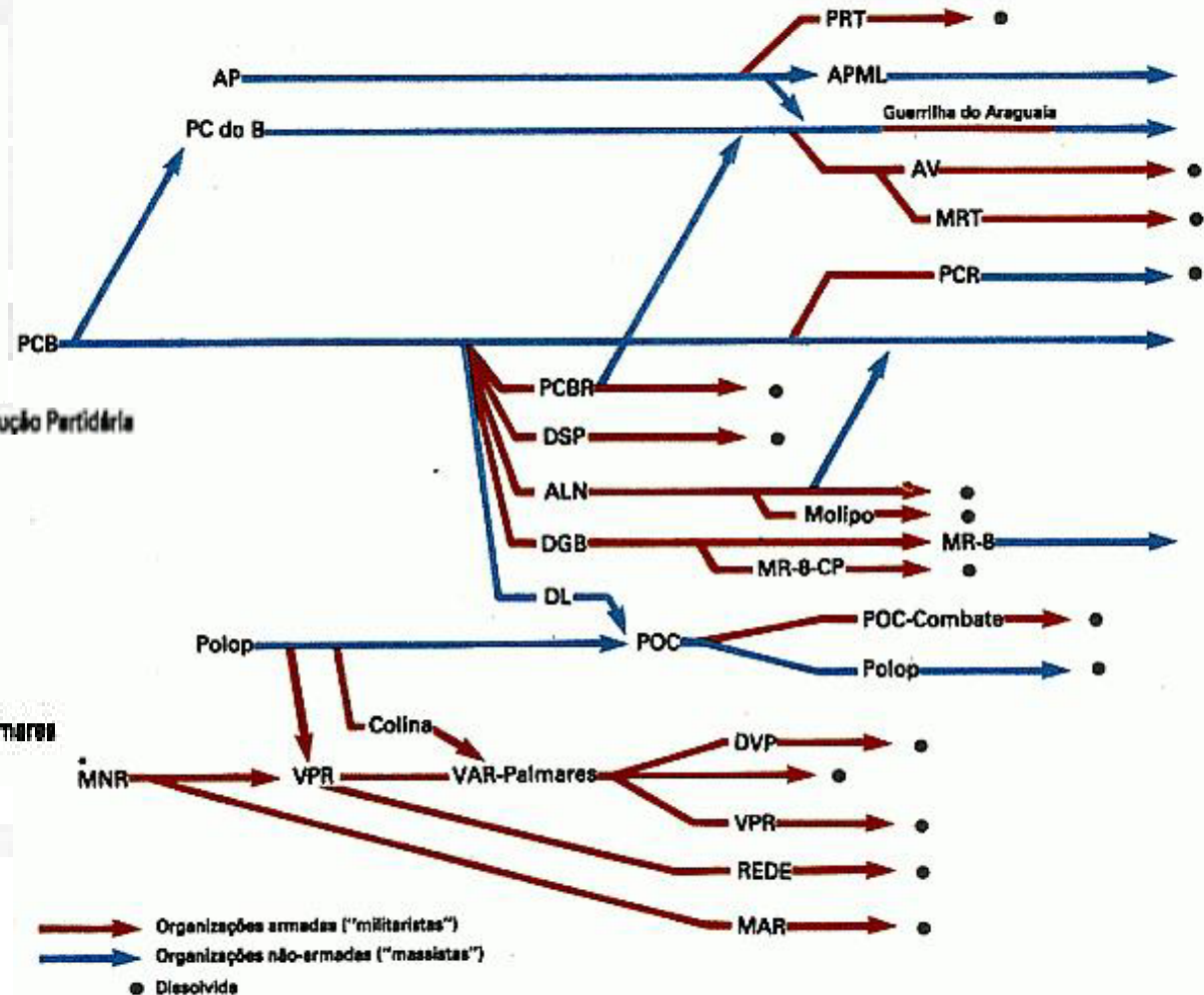
Assista!!!

Prisioneiros
libertados em
troca do
embaixador
alemão.



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- ALN — Ação Libertadora Nacional
- AP — Ação Popular
- APML — Ação Popular Marxista-Leninista
- AV — Ala Vermelha
- Colina — Comando de Libertação Nacional
- DGB — Dissidência da Guanabara
- DL — Dissidência Leninista
- DSP — Dissidência de São Paulo
- DVP — Dissidência VAR-Palmares
- MAR — Movimento Armado Revolucionário
- MNR — Movimento Nacionalista Revolucionário
- Molipo — Movimento de Libertação Popular
- MR-8 — Movimento Revolucionário 8 de Outubro
- MR-8-CP — Movimento Revolucionário 8 de Outubro — Construção Partidária
- MRT — Movimento Revolucionário Tiradentes
- PCB — Partido Comunista Brasileiro
- PCBR — Partido Comunista Brasileiro Revolucionário
- PC do B — Partido Comunista do Brasil
- PCR — Partido Comunista Revolucionário
- POC — Partido Operário Comunista
- POC-Combate — Partido Operário Comunista — Combate
- Polop — Política Operária
- PRT — Partido Revolucionário dos Trabalhadores
- VAR-Palmares — Vanguarda Armada Revolucionária — Palmares
- VPR — Vanguarda Popular Revolucionária



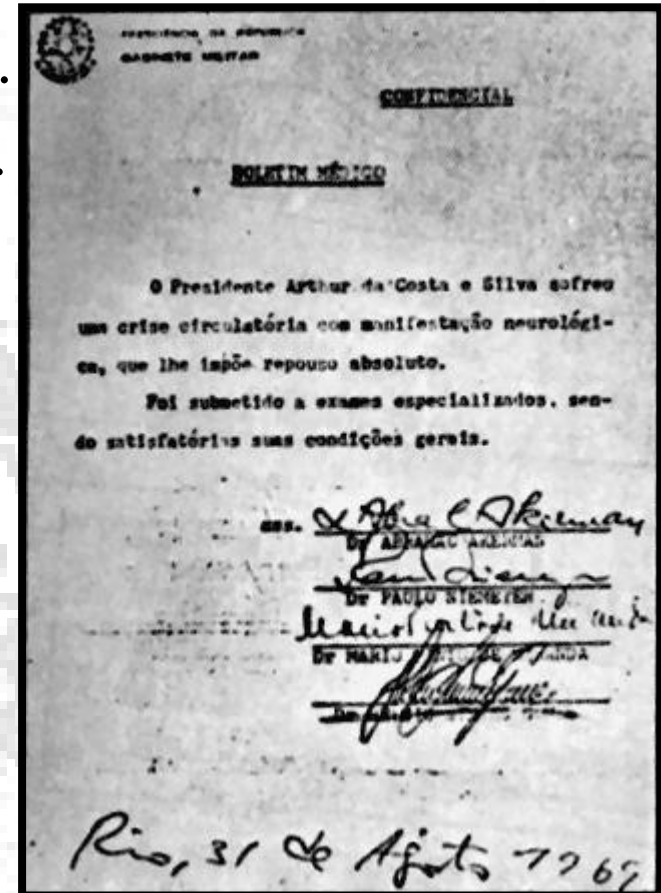
* Após 1964 o MNR forneceu quadros para várias organizações.

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Ago/69: Costa e Silva adoece e é afastado.
- Vice Pedro Aleixo é impedido de assumir.
- Ago-out/1969 – Junta militar assume o poder e escolhe novo presidente.



JUNTA MILITAR

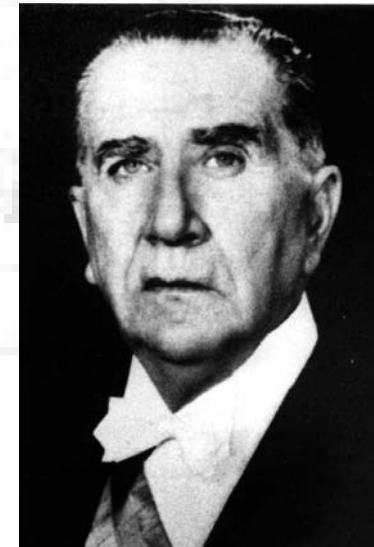


BOLETIM MÉDICO
DE COSTA E SILVA

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

5 - O governo E. G. MÉDICI (Linha Dura 1969 – 1974):

- Auge da ditadura.



- Binômio **SEGURANÇA** X **DESENVOLVIMENTO**

↓
Exército

↓
Tecnocratas

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- **Prisões, torturas, assassinatos** (“desaparecidos”).
- Repressão intensa e **eliminação da guerrilha de esquerda** (SNI, DOI-CODI, OBAN, DOPS...)

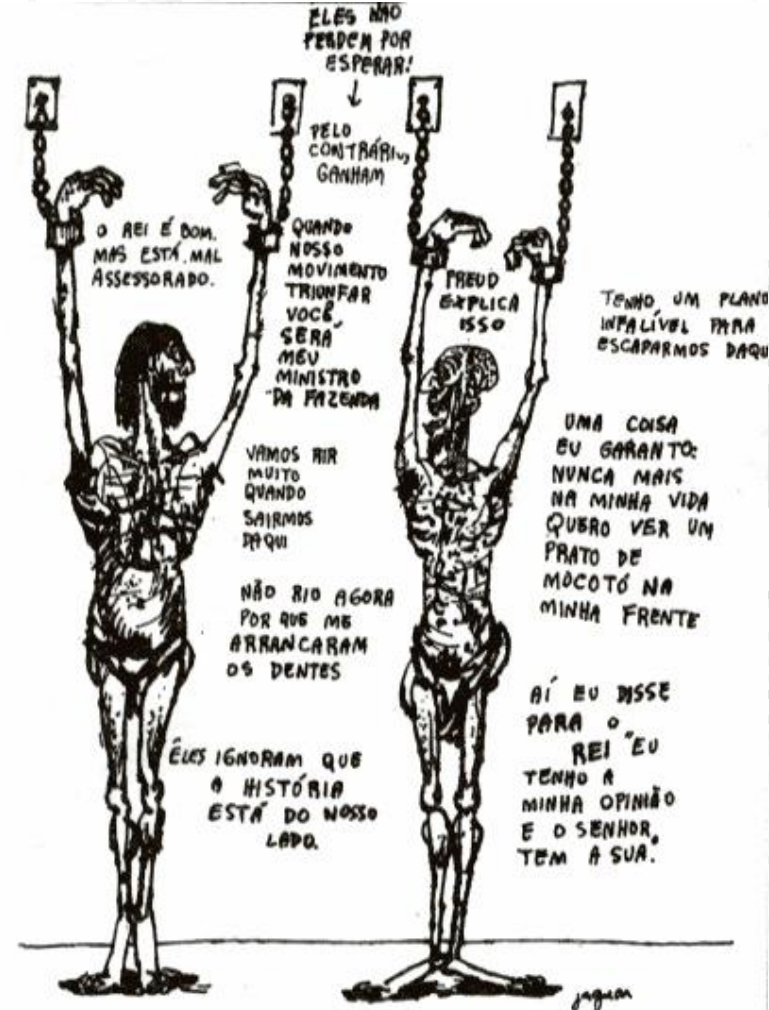


Assassinato de Marighella

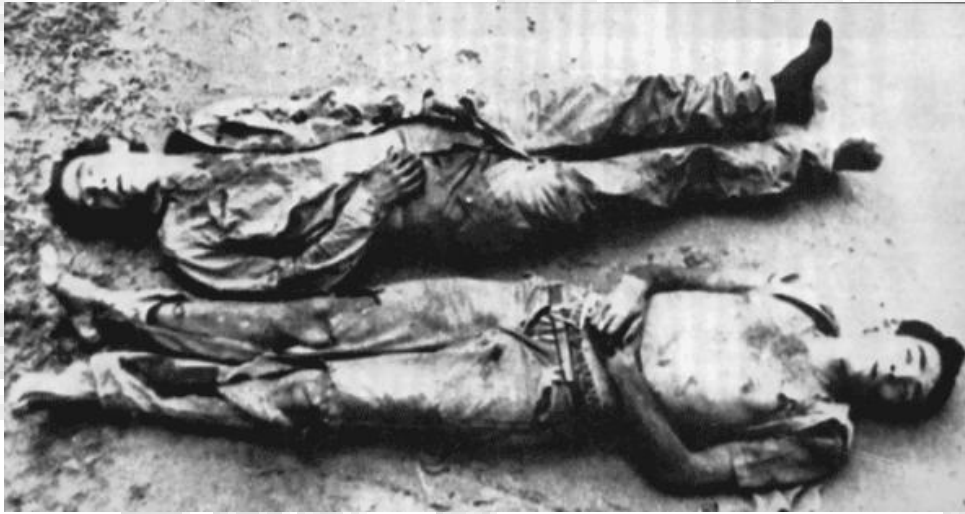
Pau de arara



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



Carlos Lamarca assassinado

**Repressão a qualquer
manifestação anti-governista**



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Popularidade: censura e propaganda.
- Slogans ufanistas e otimistas:



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

A IMPRENSA VIGIADA:



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Valorização de conquistas esportivas: futebol e automobilismo (associação de vitórias com o sucesso do governo).



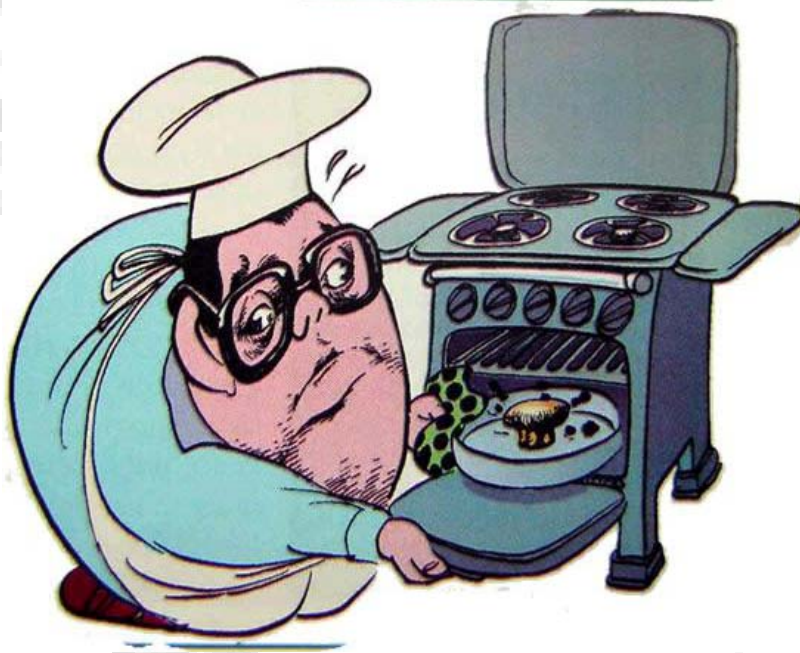
**SELEÇÃO TRICAMPEÃ
MUNDIAL (1970)**



**Carlos Alberto, Presidente
Médici e Zagallo**

Assista!!!

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



- *Milagre Econômico (1969 – 1974):*
 - Delfim Netto (Ministro da economia).
 - Crescimento de 10% ao ano.
 - Facilidades de crédito (bens de consumo duráveis).
 - Arrocho salarial.
 - Investimentos externos (favorecimento do governo).
 - Grandes empréstimos.

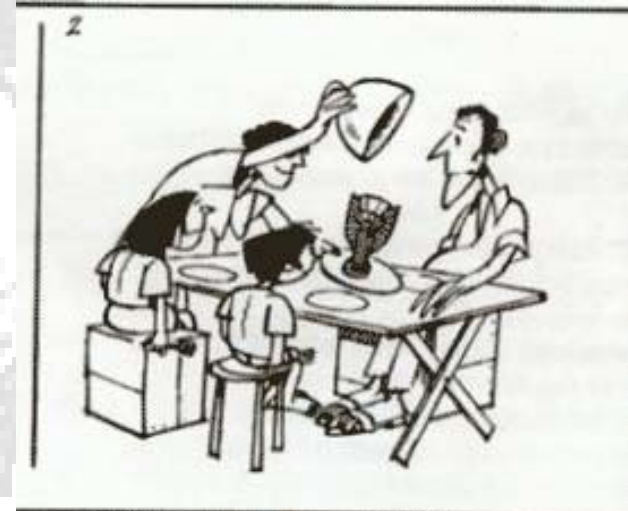
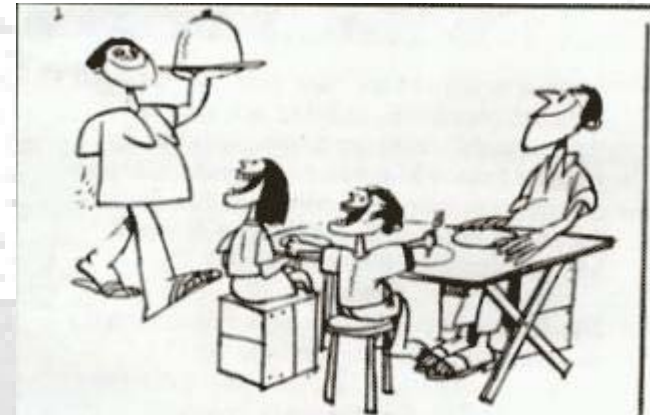
DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

O MILAGRE QUE NÃO ERA SANTO

Pontos principais do “milagre econômico”

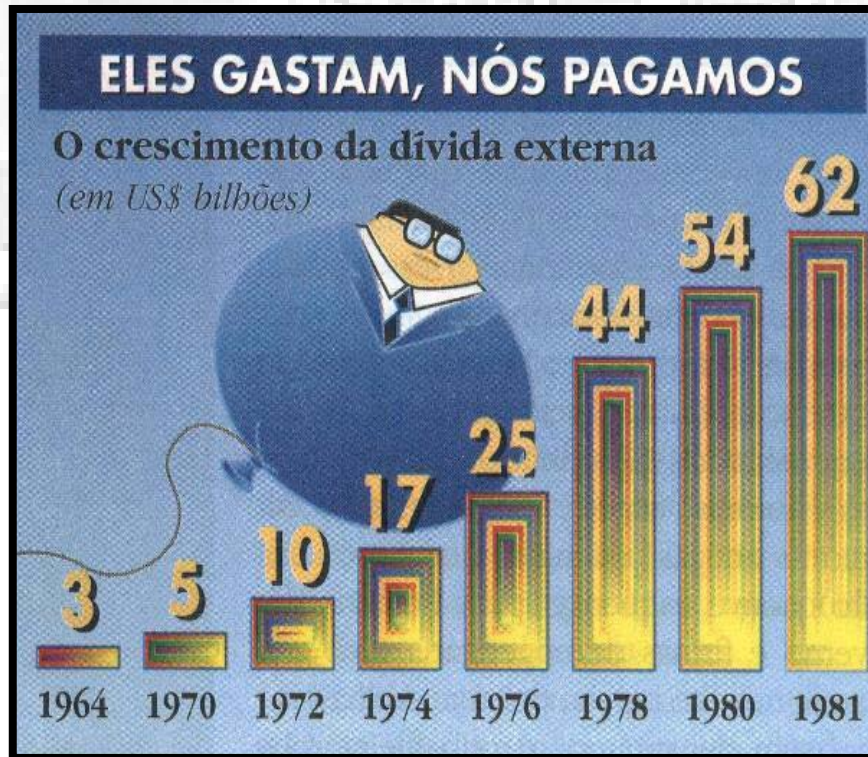
(1968-1973)

- ☞ Grande crescimento da economia
- ☞ Inflação moderada (pelos padrões brasileiros)
- ☞ Modernização da indústria de base, de bens de consumo duráveis, das telecomunicações, da produção de energia
- ☞ Ampliação e criação de empresas estatais em mineração, petróleo e petroquímica, aço, eletricidade, comunicações
- ☞ Investimentos estrangeiros (multinacionais)
- ☞ Arrocho salarial
- ☞ Concentração de renda (ricos mais ricos, pobres mais pobres)
- ☞ Obras estatais faraônicas (gigantescas e caras)
- ☞ Aumento da dívida externa



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

CONSEQÜÊNCIAS DO “MILAGRE”:



DÍVIDA EXTERNA

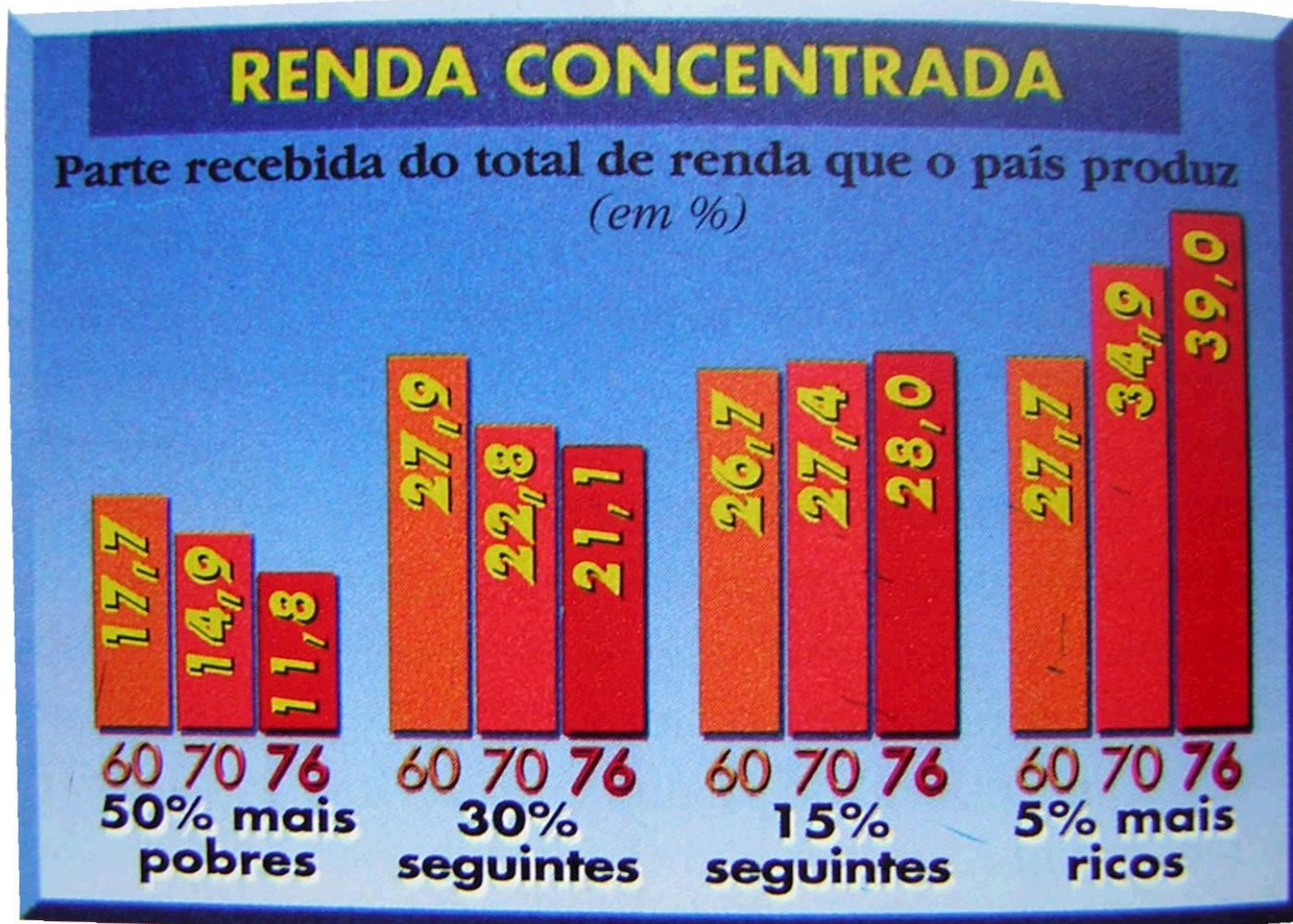


DESVALORIZAÇÃO SALARIAL

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



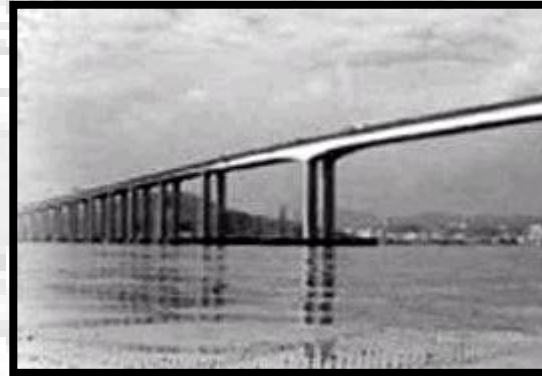
DITADURA MILITAR (1964 – 1985)



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Obras faraônicas:

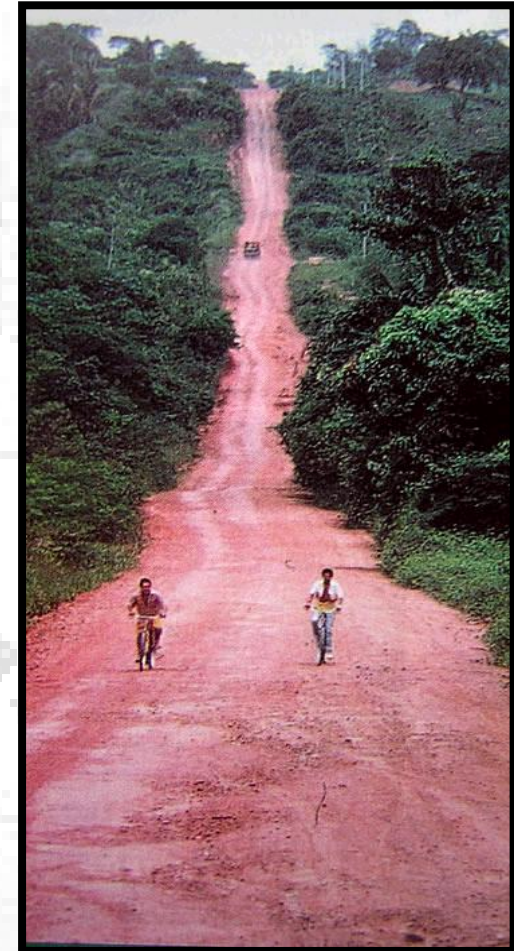
- **Rodovia Transamazônica** (jamais concluída).
- Rodovia Rio-Santos.
- **Ponte Rio-Niterói.**
- **Ponte Colombo-Salles** (SC).
- Hidrelétricas de Solteira (SP) e Passo Fundo(RS).



Rio-Niterói



Colombo-Salles



Transamazônica

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

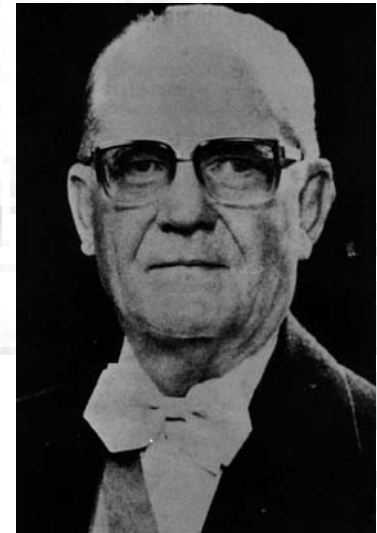
- Crise do petróleo (73 – 74) abala crescimento do “Milagre”.



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

6 - O governo ERNESTO GEISEL (Sorbonne 1974 – 1979):

- Abertura “lenta, gradual e segura”.
- Crise econômica.
- Programa **PROÁLCOOL**.
- 2º PND (Plano Nacional de Desenvolvimento):
 - Manutenção de modelo anterior.
 - Novos empréstimos
 - Mais importações.
 - Busca de novos mercados para exportação.
 - Tentativa de substituir importações.



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Mais obras faraônicas ou projetos de utilidade questionável:
 - Usinas siderúrgicas de Tubarão (ES) e Açominas (MG).
 - Ferrovia do Aço (MG) – interrompida em 1979.
 - Usinas hidrelétricas de **Itaipu** (PR), Tucuruí (PA), e Sobradinho (BA).
 - **Acordo nuclear com ALE** para construção de 8 usinas nucleares (apenas uma realmente começou a funcionar – **ANGRA I**).



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Eleições parlamentares (1974): vitória do MDB.
- Fim da censura prévia aos meios de comunicação (1975).
- OUT/1975: assassinato do jornalista **Wladimir Herzog** sob tortura.
- JAN/1976: assassinato do operário Manoel Fiel Filho, também torturado.
 - Demissão de Ednardo D'Ávila Filho (comandante do 2º Exército).
- **Lei Falcão** (1976): limitação da propaganda política.

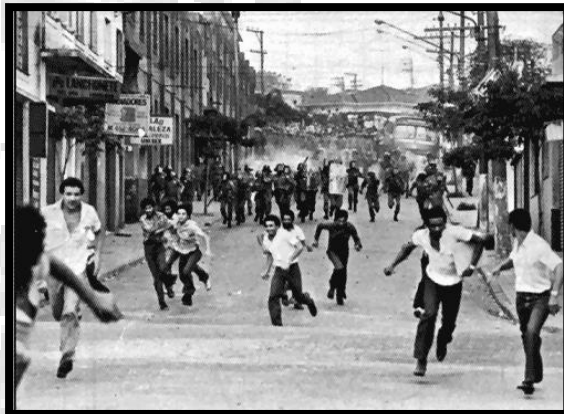
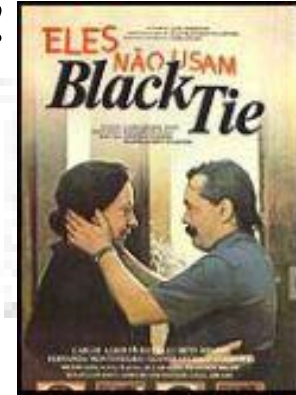


Wladimir Herzog

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- ABR/77: Pacote de Abril:
 - Fechamento do Congresso.
 - Mandato presidencial de 6 anos.
 - Criação dos “senadores biônicos”.
- OUT/78: Fim do AI – 5.
- Início das greves dos sindicatos do ABC paulista (Lula).

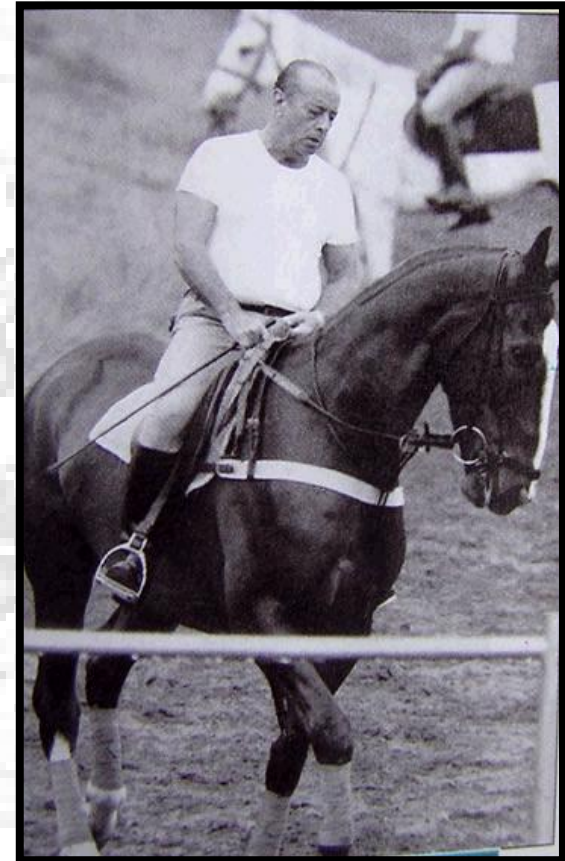
Assista!!!



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

6 - O governo JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO (1979 – 1985):

- Conclusão do processo de abertura política.
- Crise econômica permanente (inflação, desemprego, empréstimos com altos juros).



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- AGO/1979: Lei da Anistia.
 - Exceto para envolvidos com luta armada e atos terroristas.
 - Retorno de exilados políticos : Brizola, Prestes, Miguel Arraes...

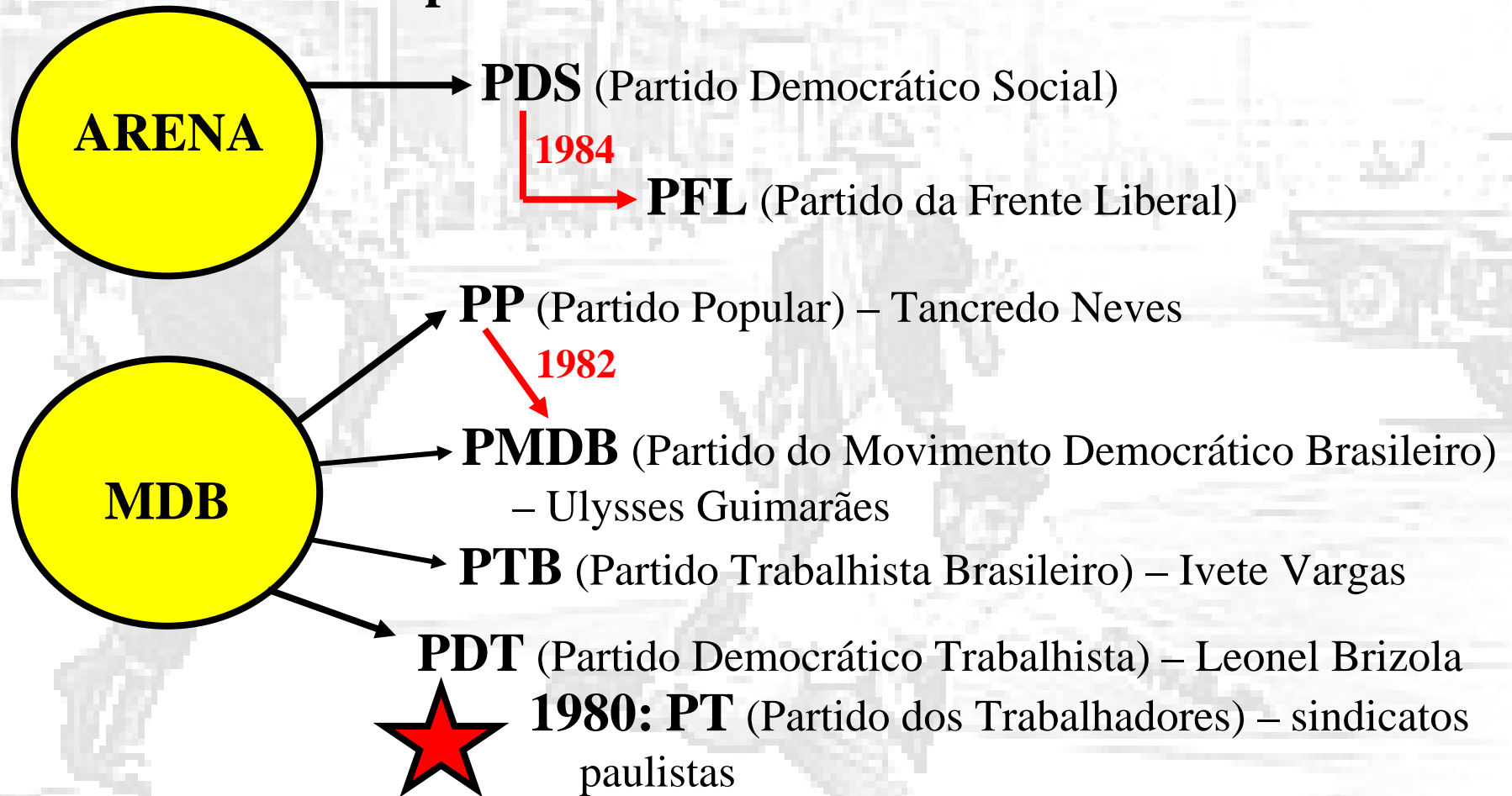


Retorno de Brizola



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- NOV/1979: **Pluripartidarismo**



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- Reação da “Linha Dura” do exército à abertura política:
 - Atentados terroristas em bancas de revistas, contra a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).
 - Atentado do **Riocentro** (30/04/1981).
 - Desmoralização da “Linha Dura”



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- 1982: Eleições diretas para governador (vitória de candidatos opositoristas em 10 estados, incluindo SP, RJ e MG).
- MAR/84: Emenda Dante de Oliveira (PMDB – MT):
 - Eleições diretas para Presidente da República.
 - Mobilização nacional – campanha das “Diretas Já”
 - Vetada pelo congresso por 22 votos de diferença.



DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- JAN/85: Eleições indiretas para presidente:

PDS

Paulo Maluf – presidente

Mário Andreazza - vice



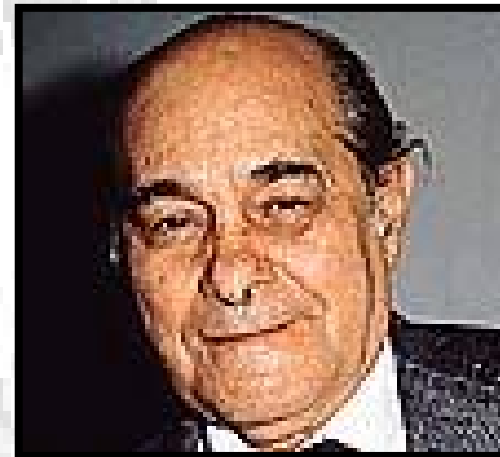
Paulo Maluf

X

**ALIANÇA
DEMOCRÁTICA***
(PMDB + PFL)

Tancredo Neves – presidente

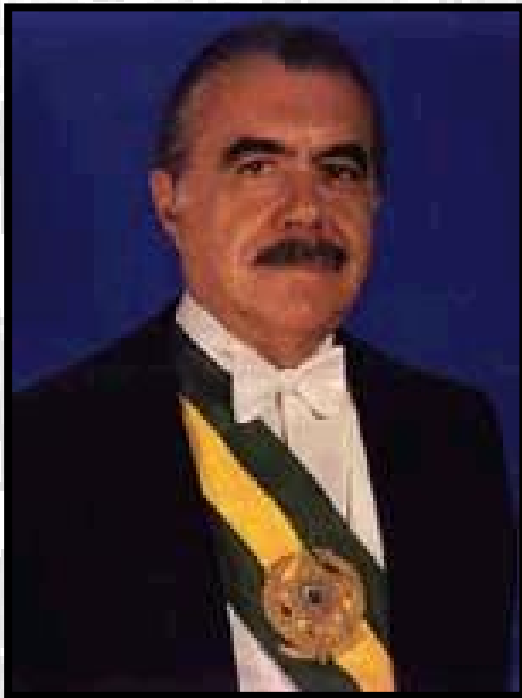
José Sarney - vice



Tancredo Neves

DITADURA MILITAR (1964 – 1985)

- 21/04/1985: Tancredo Neves morre.
 - José Sarney (vice), assume definitivamente a presidência.



José Sarney



**Funeral de
Tancredo
Neves**

